

## ENSINO DE QUÍMICA & SUBPROJETO QUÍMICA CAMPUS CUIABÁ- PIBID/UFMT NA PROPOSTA DO ENSINO MÉDIO INOVADOR.

Márcia Regina Jantsch\* (IC), Débora Keppi Deicke (IC), Marcel Thiago Damasceno Ribeiro (PQ).

LabPEQ – Laboratório de Pesquisa e Ensino de Química – Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

\*(marcia.rj.marcinha@hotmail.com)

Palavras-Chave: *Ensino de Química, Ensino Médio Inovador, Subprojeto Química-PIBID.*

### Introdução

Este trabalho relaciona-se ao Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), uma proposta de experiência curricular inovadora no Ensino Médio, sob responsabilidade da Secretaria de Educação Básica do MEC – SEB/MEC. Partindo de pressupostos como fomentar o comportamento ético o programa é proposto, por meio do Ofício MEC nº 18, de 11 de fevereiro de 2009 pelo Ministro de Estado da Educação, como ponto de partida para o reconhecimento dos deveres e direitos da cidadania e para a prática de um humanismo contemporâneo, de reconhecimento, respeito e acolhimento da identidade do outro e pela incorporação da solidariedade. A sociedade moderna também se caracteriza pelas transformações econômicas e sociais, com a rápida e ampla incorporação de inovações tecnológicas aos meios de produção e ao cotidiano de acordo com Kuenzer (2005). Com base nesses pressupostos a presente pesquisa tem a finalidade de verificar as contribuições do Subprojeto Química - Campus Cuiabá – PIBID/UFMT com o ensino de Química na E.E Liceu Cuiabano “Maria de Arruda Müller” em Cuiabá-MT participante do ProEMI. Trata-se de um trabalho numa perspectiva qualitativa sobre a contribuição de conhecimentos científicos para a formação integral dos estudantes do Ensino Médio ao garantir a inserção de atividades que tornem o currículo mais dinâmico, atendendo as demandas da sociedade contemporânea.

### Resultados e Discussão

A possibilidade mais viável para realização de uma educação através da Química com os estudantes do ProEMI é oferecer um ensino de Química para formar cidadão, preparando esses estudantes para que eles compreendam e façam uso das informações químicas básicas necessárias para sua participação efetiva na sociedade e no trabalho, onde os conhecimentos e os avanços tecnológicos se modificam rapidamente. De acordo com Santos e Schnetzler, o ensino de Química para formar cidadão, “Levaria o aluno a compreender os fenômenos químicos mais diretamente ligados a sua vida cotidiana; a saber manipular as substâncias com as devidas precauções; a interpretar as informações químicas transmitidas pelos meios de comunicação; a compreender e avaliar as aplicações e implicações tecnológicas; a tomar decisões frente aos problemas sociais relativos a

Química” (2003, p.94). Neste sentido, o ensino de Química para formar o cidadão precisa estar centrado na inter-relação de dois componentes básicos: a informação Química e o contexto social, pois para que o cidadão possa participar de forma efetiva e significativa na sociedade, ele necessita não somente compreender a Química, mas também a sociedade em que está inserido. E é da inter-relação entre esses dois aspectos que se vai propiciar ao indivíduo condições para o desenvolvimento da capacidade de participação, que então vai lhe conferir o caráter de cidadão (SANTOS; SCHNETZLER, 2003).

### Conclusões

Pode-se dizer que todas as pessoas habitantes do planeta fazem uso diário de produtos químicos sintetizados pela indústria química e originados de conhecimentos químicos desenvolvidos por cientistas de todo o mundo. Dessa forma, a Química tem gerado emprego e desenvolvimento econômico, contribuindo de maneira significativa para o aumento da qualidade de vida (SANTOS, 2006). Portanto, diante desses fatos, torna-se indispensável o ensino científico destinado a formar cidadãos, para que eles sejam letrados cientificamente e de modo que possam ter informações suficientes a fim de acompanhar os progressos da ciência e o impacto das novas tecnologias sobre a vida diária. Neste sentido a participação do Subprojeto Química na E.E. Liceu Cuiabano pode contribuir com o ensino de Química para a formação integral dos jovens estudantes do Ensino Médio, de modo que esses estudantes possam avaliar de forma crítica e atuar na sociedade científico-tecnológica onde a Química aparece como relevante instrumento para investigação, produção de bens, e desenvolvimento socioeconômico.

### Agradecimentos

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior

1 – KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho.** 4.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

2 – SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; SCHNETZLER, Roseli Pacheco. **Educação em Química: compromisso com a cidadania.** 3.ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2003.

\_\_\_\_\_. **Letramento em Química, Educação Planetária e Inclusão Social.** Química Nova, vol. 29, n.3, 611-620, 2006.